



MONTANDO UM DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO

Muitas vezes acabamos chegando e encontrando algo pronto e já montado, mas muitas vezes sequer temos muita noção de como se chegou a essa montagem.

Outras vezes queremos montar um departamento, estruturá-lo, a fim de podermos atender a uma necessidade que sentimos em nossa Casa Espírita.

Basta apenas isso?

Tem algo mais?

O que pode ser acrescentado? Ou não há nenhuma necessidade de se acrescentar algo?

É assim mesmo entre dirigentes, dirigidos, educandos, evangelizando, educadores/evangelizadores?

Vamos verificar e estudar juntos?

Texto de apoio:

FORMAÇÃO DE EQUIPE - LIDERANÇA

"Num templo espírita-cristão, é razoável anotar que todo trabalho é ação de conjunto. Cada companheiro é indicado à tarefa precisa..."(Emmanuel, in: Educandário de Luz, cap 5)

Uma vez arregimentado os trabalhadores para a tarefa da evangelização infantil em uma Instituição Espírita, surgem, naturalmente, entre outras, as questões de organização do trabalho, da divisão das tarefas, da coordenação das atividades.

Na E.E.E., a equipe encarregada do trabalho, embora com peculiaridade próprias ao espírito da tarefa - são pessoas unidas espontaneamente, movidas por interesses de cunho espiritual; são pessoas que devem estar conscientes de ser a fraternidade legítima o sentimento a nortear e permear todas as diretrizes, opções e atitudes do grupo - não poderá desprezar, sem prejuízo

de rendimento do trabalho, princípios das ciências que tratam das relações humanas; já aceitos e divulgados como excelentes. Tais princípios norteiam atitudes a serem cultivadas por líder e liderados.

Líder e Liderados

Na condução da equipe estará certamente um líder. Ele pode ser nato, escolhido pelo grupo, indicado pela direção da Instituição.

Independentemente de como tenha chegado à condição, o líder há que ser um elemento catalisador, aquele que faz as coisas acontecerem, que lança as pessoas à ação, que converte seguidores em líderes, que transforma líderes em agentes de mudança., definindo, aglutinando, coordenando, incentivando, auxiliando.

Um líder precisa: inspirar confiança nos liderados; ter habilidade para organizar; dispor de tempo; ter disposição para ouvir; ter persistência e usar o exemplo.

Por sua vez, os liderados necessitam: aceitar as diretrizes aprovadas pelo grupo; realizar seu trabalho e irem além, auxiliando os companheiros; manter atitude otimista; estar abertos à revisão de opiniões pessoais.

Problemas nos Grupos

Providência essencial para o bom andamento e aperfeiçoamento do trabalho, a reunião da equipe se prestará ao planejamento, avaliação e acompanhamento de metas estabelecidas. Atividade a ser realizada, em média, uma vez

por mês, atenderá aos seguintes critérios de funcionamento: dia e

horário divulgados com antecedência; pauta preparada e divulgada; condução amorável e disciplinada; ao serem tomadas decisões , que se estabeleçam prazos para seus cumprimentos.

Dirigindo uma Equipe

O ritmo das atividades de um grupo depende da qualidade da liderança.

Na E.E.E., qualquer dos trabalhadores poderá ser chamado à condição de coordenador; e, embora alguém não se julgue em condições de cumprir o mandato, existem atitudes passíveis de serem desenvolvidas por todos nós, qualificando-nos para o desempenho das atribuições de liderança. Algumas delas: respeitar os membros do grupo e acreditar em suas capacidades; evitar

crítica a um elemento na presença dos demais; elogiar os aspectos positivos; colocar as pessoas nos lugares onde possam render mais; evitar "atropelar" outros líderes, centralizando funções; solicitar participação do grupo antes de resoluções importantes; explicar o trabalho antes de sua execução; manter bom ambiente; delegar responsabilidades; ter tempo para a equipe; usar o

exemplo.

Estas orientações tornar-se-ão fáceis de serem aplicadas se o trabalhador pretende realmente servir com Jesus, iluminado-se com o amor fraterno, a dedicação e a humildade.

Leitura aconselhada

Além das obras específicas sobre Organização de Grupos e Liderança, disponíveis nas Livrarias, sugerimos, face à peculiaridade do trabalho de evangelização infantil, as seguintes leituras: "Os Mensageiros", André Luiz, ed. FEB, cap 3; "No Mundo Maior". André Luiz, ed. FEB, cap I; "Obreiros da Vida Eterna", André Luiz, ed. FEB, cap 3; "Educandário de Luz", Autores

diversos, ed. Ideal, todo."

(fonte: Revista Espírita O Médiun, Edição de março/abril de 1993 - Seção do

Evangelizador - Cupen 2000 Ame/JF)